



A Rede de Serviços de Transporte Público voltou ao seu funcionamento de modo a dar resposta às necessidades de transporte regulares.

A Rede de Serviços de Transporte Público, anterior ao dia 22 de janeiro, será a rede que retomará o seu funcionamento, com a reativação das linhas inter-regionais, intermunicipais e municipais.

São vários os circuitos disponíveis, que pretendem dar resposta aos alunos, do 2º e 3º ciclos do ensino básico, que regressam ao ensino presencial e a todos os cidadãos do Médio Tejo.

Nesta fase, para mais informações, basta consultar a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo através do email autoridade.transportes@cimt.pt ou a Linha de Apoio ao Cliente da Rodoviária do Tejo (tlf: 249 78 78 78) ou Rodoviária da Beira Interior (tlf: 225 100 100).

Os horários encontram-se disponíveis nos sites: <http://www.rodotejo.pt/> e <https://www.transdev.pt/> .

Recorde-se que para além desta Rede de Serviços de Transporte Público, a CIM do Médio Tejo disponibiliza também o serviço de Transporte a Pedido e o LINK, que estão acessíveis nos 13 concelhos do Médio Tejo.

O serviço de Transporte a Pedido, encontra-se em funcionamento, na generalidade, do território do Médio Tejo, sendo que o serviço LINK, desde dezembro passado, encontra-se disponível nas 13 sedes de concelho, com funcionamento nos dias úteis e aos fins de semana nas seis cidades da região, em Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas.

Para utilizar o Transporte a Pedido e o LINK, basta recorrer ao sistema de reservas, que são feitas através do número de telefone gratuito 800 209 226, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), no horário das 9h00 às 15h00 do dia útil anterior ao que o cliente pretende viajar.

O cliente pode ainda efetuar a sua reserva, todos os dias da semana até às 15h00, através da plataforma de reservas online, em transporteapedido.mediotejo.pt/Reservas .

O objetivo da CIM do Médio Tejo e dos seus municípios é continuar a garantir o acesso ao transporte público de passageiros, para que nenhuma população fique desprotegida deste serviço essencial.